

Eis aqui uma poeta rara. Uma poeta que, como a boa bailarina que é, nos presenteia com a sua poesia como se estivesse a nos fazer um convite à dança. De modo que, ao seguir esse convite, podemos então escutar, do fundo do mar, o canto da sereia a nos chamar para uma eterna dança entre a fantasia e a realidade.

Matheus Peleteiro
Escritor



Nascida em Maringá, PR, em 1984, **Cilene Resende** é advogada, empresária e diretora financeira.

O mar é uma pista de dança é seu primeiro livro.

Misteriosas são as águas em todas as profundidades

Nas rasas, porque te vejo

Nas fundas, porque te sinto

Na língua, porque sacia

Tu em mim deve ser um tipo de paraíso



CILENE RESENDE

ESCRITORAS
BRASILEIRAS

cilene resende o mar é uma pista de dança

O mar é uma pista de dança



Há uma profundidade singular na poesia de Cilene Resende. Uma imensidão que lembra o oceano. Vasta, misteriosa, profana. Com uma sensibilidade singular e uma imaginação vívida, a autora escreve poemas que fantasiam vidas e amores, ambições e temores, como se fosse uma sereia no fundo do mar, ansiando pelo sonho enquanto compartilha seu canto com aqueles que não escutam.

Seus versos envolventes trazem à tona sentimentos profundos e universais, como se suas palavras fossem ondas a nos envolver e a nos levar ao mesmo tempo para perto e para longe. Há uma precisão em sua linguagem que poucos poetas conseguem alcançar quando escrevem sobre o amor, e essa precisão se reflete numa escrita clara, delicada, sofisticada e poderosa.

Em suas águas, Cilene nos mostra que, mesmo nas profundezas mais sombrias, a poesia floresce, seja como remédio contra a desilusão ou como socorro para quaisquer enfermidades do espírito. Seu canto é um chamado àqueles que também sonham durante a madrugada, um convite para mergulhar no oceano dos corações partidos, uma companhia durante tempestades da alma. Ela não escreve apenas sobre o amor; ela o vivencia em cada palavra, cada rima, cada pausa.